



Energisa Borborema - Distribuidora de Energia S/A | Resultados do 1º trimestre de 2018

Cataguases, 10 de maio de 2018 - A Administração da Energisa Borborema - Distribuidora de Energia S/A (“Energisa Borborema” ou “Companhia”) apresenta os resultados do primeiro trimestre (1T18).

As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS).

1. Considerações gerais

A Energisa Borborema é uma distribuidora de energia elétrica que atende a mais de 210 mil consumidores nos municípios de Campina Grande, Lagoa Seca, Queimadas, Fagundes, Massaranduba e Boa Vista, no Estado da Paraíba.

2. Desempenho econômico-financeiro

2.1 Destaques

Resume-se a seguir o desempenho econômico-financeiro da Companhia no primeiro trimestre de 2018 e 2017:

Desempenho Econômico-Financeiro			
Resultados - R\$ milhões			
Descrição	1T18	1T17	Varição %
Receita Operacional Bruta	102,8	100,1	+ 2,7
Receita Operacional Bruta, sem receita de construção	100,2	97,3	+ 3,0
Receita Operacional Líquida	63,2	62,7	+ 0,8
Receita Operacional Líquida, sem receita de construção	60,6	59,9	+ 1,2
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras (EBIT)	10,6	13,7	- 22,6
EBITDA	12,4	15,5	- 20,0
EBITDA Ajustado	13,4	16,4	- 18,3
Resultado financeiro	(1,1)	(1,2)	- 8,3
Lucro Líquido	8,1	10,5	- 22,9
Indicadores Operacionais			
Número de Consumidores Cativos (mil)	210,4	209,5	+ 0,4
Vendas de energia a consumidores cativos (GWh)	143,4	149,1	- 3,8
Vendas de energia a consumidores cativos + livres (TUSD) - (GWh)	166,1	168,7	- 1,5
Perdas de Energia (% últimos 12 meses)	6,87	5,19	+ 1,68 p.p
Indicador Relativo			
EBITDA Ajustado/Receita Líquida (%)	21,2	26,2	- 5,0 p.p
Endividamento líquido/EBITDA Ajustado 12 meses (vezes)	0,9	1,0	- 0,1 p.p
Indicadores Financeiros - R\$ milhões			
	31/03/2018	31/12/2017	Varição %
Ativo Total	326,5	352,6	- 7,4
Caixa/Equivalentes de Caixa/Aplicações Financeiras	53,9	81,8	- 34,1
Patrimônio Líquido	124,6	126,5	- 1,5
Endividamento Líquido	41,9	33,4	+ 25,4

Obs.: EBITDA Ajustado: EBITDA mais acréscimos moratórios de contas de energia.

2.2 Receita operacional bruta e líquida

No 1T18, a Energisa Borborema apresentou receita operacional bruta, sem a receita de construção que é atribuída margem zero, de R\$ 100,2 milhões, ante R\$ 97,3 milhões registrados no 1T17, aumento de 3,0% (R\$ 2,9 milhões). A receita operacional líquida, também deduzida da receita de construção, mostrou acréscimo de 1,2% (R\$ 0,7 milhão) no trimestre, para R\$ 60,6 milhões. A seguir, as receitas operacionais por classe de consumo:

Descrição	Trimestre		
	1T18	1T17	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	83,9	80,3	+ 4,5
✓ Residencial	39,7	36,6	+ 8,5
✓ Industrial	9,5	8,0	+ 18,8
✓ Comercial	22,2	21,4	+ 3,7
✓ Rural	2,6	2,5	+ 4,0
✓ Outras classes	9,9	11,8	- 16,1
(+) Suprimento de energia elétrica	2,1	8,8	- 76,1
(+) Fornecimento não faturado líquido	1,4	0,5	+ 180,0
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	3,4	2,7	+ 25,9
(+) Receitas de construção	2,6	2,8	- 7,1
(+) Constituição e amortização - CVA	3,8	0,4	+ 850,0
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	4,4	3,9	+ 12,8
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão	0,4	0,2	+ 100,0
(+) Outras receitas	0,8	0,5	+ 60,0
(=) Receita bruta	102,8	100,1	+ 2,7
(-) Impostos sobre vendas	31,0	29,4	+ 5,4
(-) Deduções Bandeiras Tarifárias	1,5	0,5	+ 200,0
(-) Encargos setoriais	7,1	7,5	- 5,3
(=) Receita líquida	63,2	62,7	+ 0,8
(-) Receitas de construção	2,6	2,8	- 7,1
(=) Receita líquida, sem receitas de construção	60,6	59,9	+ 1,2

Dentre os fatores que impactaram as receitas se destacam:

- Redução de 1,5% no consumo de energia no mercado cativo e livre, conforme item 4.4 deste relatório; e
- Redução das receitas de suprimento de energia.

2.3 Ambiente regulatório - revisão tarifária

2.3.1 Bandeiras tarifárias

Em janeiro de 2015, entrou em prática nas contas de energia elétrica o “Sistema de Bandeiras Tarifárias”. As receitas auferidas pela Companhia provenientes das bandeiras tarifárias no 1T18 foram de R\$ 1,0 milhão de devolução, ante R\$ 0,1 milhão no 1T17.

2.3.2 Reajuste tarifário anual

A Agência Nacional de Energia Elétrica (“Aneel”) aprovou o reajuste tarifário da Energisa Borborema, a ser aplicado a partir de 4 de fevereiro de 2018, conforme abaixo:

Nível de Tensão	Efeito Médio para o Consumidor (%)
Baixa Tensão	+ 16,83
Alta e Média Tensão	+ 21,54
Efeito médio	+ 18,21

O processo de reajuste tarifário anual consiste no repasse aos consumidores dos custos não-gerenciáveis da concessão (Parcela A - compra de energia, encargos setoriais e encargos de transmissão) e na atualização dos custos gerenciáveis (Parcela B - distribuição) pela variação do IGP-M subtraída do Fator X, que repassa aos consumidores os ganhos de produtividade anuais da concessionária.

A variação nos custos da **Parcela A** foi de 12,3%, totalizando R\$ 175,9 milhões, impactada principalmente pelos aumentos de 43,1% nos custos de transmissão em função da indenização das transmissoras (RSBE) e de 10,1% nos custos com compra de energia devido à situação hidrológica desfavorável do país. O preço médio de repasse dos contratos de compra de energia (“PMix”) foi definido em R\$ 175,09/MWh.

A variação da **Parcela B** foi de -1,4%, totalizando R\$ 74,8 milhões, reflexo da inflação acumulada (IGP-M) desde o último reajuste, de -0,66%, deduzida do Fator X, de 0,79%. A Base de Remuneração Líquida ficou em R\$ 117,7 milhões.

2.3.3 Recursos da Conta de Desenvolvimento Energético

A Aneel também homologou recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), repassados a Energisa Borborema pelas Centrais Elétricas Brasileiras S/A - Eletrobras, referentes a subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda e usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica no montante de R\$ 4,4 milhões no 1T18. O valor foi registrado pela Companhia como receita operacional.

2.4 Despesas operacionais

As despesas operacionais, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 50,0 milhões no 1T18, aumento de 8,0% (R\$ 3,7 milhões), quando comparado com o mesmo trimestre de 2017. Desse total, as despesas não controláveis cresceram 13,1% ou R\$ 4,0 milhões, totalizando R\$ 40,7 milhões. Por sua vez, as despesas controláveis apresentaram queda de 12,9% ou R\$ 1,1 milhão, totalizando R\$ 7,4 milhões. A composição das despesas operacionais pode ser assim demonstrada:

Composição das despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T18	1T17	Var. %
1 Custos e Despesas não controláveis	40,7	36,0	+ 13,1
1.1 Energia comprada	34,2	32,1	+ 6,5
1.2 Transporte de potência elétrica	6,5	3,9	+ 66,7
2 Custos e Despesas controláveis	7,4	8,5	- 12,9
2.1 PMSO	7,5	8,1	- 7,4
2.1.1 Pessoal	3,5	3,5	-
2.1.2 Fundo de pensão	0,1	0,1	-
2.1.3 Material	0,5	0,5	-
2.1.4 Serviços de terceiros	3,2	3,6	- 11,1
2.1.5 Outras	0,2	0,4	- 50,0
✓ Multas e compensações	-	-	-
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	0,1	0,2	- 50,0
✓ Outros	0,1	0,2	- 50,0
2.2 Provisões/Reversões	(0,1)	0,4	-
2.2.1 Contingências	(0,3)	0,2	-
2.2.2 Devedores duvidosos	0,2	0,2	-
3 Demais receitas/despesas	1,9	1,8	+ 5,6
3.1 Depreciação e amortização	1,7	1,7	-
3.2 Outras receitas/despesas	0,2	0,1	+ 100,0
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, s/ construção)	50,0	46,3	+ 8,0
Custo de construção	2,6	2,8	- 7,1
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, c/ construção)	52,6	49,1	+ 7,1

(*) Os custos de construção estão representados pelo mesmo montante em receita de construção. Tais valores são de reconhecimento obrigatório pela ICPC 01 - Contratos de Concessão e correspondem aos custos de construção de obras de ativos da concessão de distribuição de energia elétrica, sendo o custo de construção igual à receita de construção.

2.5 Lucro líquido e geração de caixa

No 1T18, a Energisa Borborema registrou lucro líquido de R\$ 8,1 milhões, contra R\$ 10,5 milhões no 1T17. A geração de caixa (EBITDA Ajustado) apurada foi de R\$ 14,4 milhões, contra R\$ 16,4 milhões registrados no 1T17. A evolução do lucro líquido e da geração de caixa da Companhia é a seguinte:

Composição da Geração de Caixa Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T18	1T17	Var. %
(=) Lucro Líquido	8,1	10,5	- 22,9
(-) Contribuição social e imposto de renda	(1,5)	(2,1)	- 28,6
(-) Resultado financeiro	(1,1)	(1,2)	- 8,3
(-) Depreciação e amortização	(1,7)	(1,7)	-
(=) Geração de caixa (EBITDA)	12,4	15,5	- 20,0
(+) Receita de acréscimos moratórios	1,0	0,9	+ 11,1
(=) Geração ajustada de caixa (EBITDA Ajustado)	13,4	16,4	- 18,3
Margem do EBITDA Ajustado (%)	21,2	26,2	- 5,0 p.p

3 Investimentos

No 1T18, a Energisa Borborema investiu R\$ 3,8 milhões, mantendo o foco em obras que visam à melhoria da qualidade dos serviços prestados, regularização, construção de redes e ligação de novos clientes. A composição dos investimentos no trimestre é a seguinte:

Descrição Valor em R\$ milhões	1T18	1T17	Var. %
Ativos Elétricos	2,8	3,1	- 9,7
Obrigações Especiais ⁽¹⁾	0,8	0,1	+ 700,0
Ativos Não Elétricos	0,2	0,1	+ 100,0
Total dos Investimentos	3,8	3,3	+ 15,2

⁽¹⁾ As "Obrigações Especiais" são recursos aportados pela União, Estados, Municípios e Consumidores para a concessão e não compõe a Base de Remuneração Regulatória da distribuidora.

4 Desempenho operacional

A manutenção do foco na qualidade da energia fornecida e a excelência no atendimento têm permitido à Energisa Borborema apresentar consistentes índices operacionais, que evidenciam a posição privilegiada dos indicadores de satisfação em pesquisas com os consumidores. Em março de 2018, a Agência Nacional de Energia Elétrica classificou Energisa Borborema como a melhor distribuidora de energia do país no "Ranking da Continuidade do Serviço 2017" na categoria das empresas com menos de 400 mil clientes.

4.1 Perdas de energia

Em março de 2018, as perdas totais de energia elétrica da Companhia foram de 6,87%, contra 5,87% em dezembro de 2017, situando-se abaixo do limite regulatório. O comportamento das perdas de energia da Companhia foi o seguinte:

Últimos 12 meses									Aneel
Perdas Técnicas (%)			Perdas Não Técnicas (%)			Perdas Totais (%)			
mar/17	dez/17	mar/18	mar/17	dez/17	mar/18	mar/17	dez/17	mar/18	
7,81	7,64	7,19	-2,62	-1,77	-0,33	5,19	5,87	6,87	7,42

Nota: Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada.

Últimos 12 meses									
Perdas Técnicas (GWh)			Perdas Não Técnicas (GWh)			Perdas Totais (GWh)			
mar/17	dez/17	mar/18	mar/17	dez/17	mar/18	mar/17	dez/17	mar/18	Var. (%) ⁽¹⁾
55,1	54,3	51,3	-18,5	-12,6	-2,3	36,6	41,7	49,0	+ 17,6

⁽¹⁾ Variação março de 2018/dezembro de 2017. Nota: Os dados são passíveis de recontabilizações de energia realizadas pela CCEE.

4.2 Gestão da Inadimplência

4.2.1 Taxa de Inadimplência

A relação percentual entre a soma da provisão para créditos de liquidação duvidosa com incobráveis e o fornecimento faturado da Companhia, em março de 2018 foi de 0,28%, contra 0,44% em março de 2017, melhoria de 0,16 ponto percentual.

4.2.2 Taxa de Arrecadação

A taxa de arrecadação da Companhia, representada pela arrecadação dos últimos 12 meses sobre ao faturamento bruto do mesmo período ficou em 98,79% em março de 2018, contra 97,03% em março de 2017.

4.3 Indicadores de qualidade dos serviços - DEC e FEC

A prioridade dada aos investimentos em qualidade tem permitido alcançar melhorias constantes nos seus indicadores de fornecimento de energia pela Companhia, expressos por frequência e duração das interrupções de energia (FEC e DEC). O indicador DEC situou-se em 4,36 horas nos últimos 12 meses encerrados em março de 2018, contra 4,25 horas em março de 2017. Já o FEC apresentou redução de 7,6%, passando de 2,76 vezes, em março de 2017, para 2,55 vezes em março de 2018, muito abaixo do limite estabelecido pela Aneel.

4.4 Mercado de energia

No primeiro trimestre de 2018, as vendas de energia elétrica a consumidores finais (mercado cativo), localizados na área de concessão da Energisa Borborema, somadas à energia associada aos consumidores livres (TUSD), totalizaram 166,1 GWh, contra 168,7 GWh no 1T17, redução de 1,5%. A composição do mercado de energia no primeiro trimestre de 2018 foi a seguinte:

Descrição	Trimestres		
	1T18	1T17	Var. %
✓ Residencial	62,5	61,3	+ 2,0
✓ Industrial	34,9	31,5	+ 10,8
• Cativo	17,0	15,6	+ 9,0
• Livre	17,9	15,9	+ 12,6
✓ Comercial	40,2	40,8	- 1,5
• Cativo	35,4	37,1	- 4,6
• Livre	4,8	3,7	+ 29,7
✓ Rural	6,1	6,0	+ 1,7
✓ Outras Classes	22,4	29,1	- 23,0
1 Vendas de energia no mercado cativo	143,4	149,1	- 3,8
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	22,7	19,6	+ 15,8
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	166,1	168,7	- 1,5
4 Fornecimento Não faturado	(0,4)	0,4	-
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	165,7	169,1	- 2,0

A Energisa Borborema encerrou o primeiro trimestre de 2018 com 210.395 unidades consumidoras cativas, quantidade 0,4% superior à registrada no fim de março de 2017. Já o número de consumidores livres totalizou 12 no fim de março de 2018.

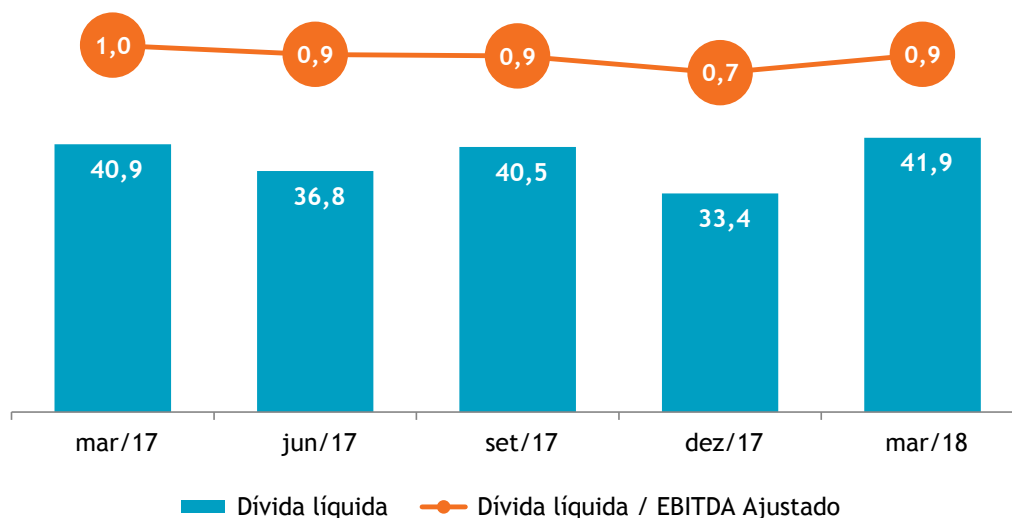
5 Estrutura de capital

Em 31 de março de 2018, o saldo consolidado de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras da Companhia totalizou R\$ 64,0 milhões, que incluem os créditos referentes à subvenção tarifária e baixa renda (CDE) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA). Por sua vez, a dívida líquida da Companhia, que englobam empréstimos, financiamentos, arrendamentos, encargos financeiros, parcelamento de impostos, fundo de pensão, créditos setoriais e instrumentos financeiros derivativos líquidos, passou de R\$ 33,4 milhões em 31 de dezembro de 2017 para R\$ 41,9 milhões em 31 de março de 2018. Conseqüentemente, a relação entre a dívida líquida, com os créditos setoriais, e o EBITDA Ajustado nos últimos 12 meses encerrados em março de 2018 foi de 0,9 vezes. A seguir, as dívidas de curto e longo prazo da Companhia entre 31 de março de 2017 e 2018:

Descrição Valores em R\$ milhões	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2017
Circulante	37,3	31,9	11,3
Empréstimos e financiamentos	34,0	29,1	9,3
Encargos de dívidas	2,3	1,6	0,5
	0,2		
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	0,8	1,2	1,5
Não Circulante	68,6	93,3	51,3
Empréstimos e financiamentos	69,4	94,4	51,5
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(0,8)	(1,1)	(0,2)
Total das dívidas	105,9	125,2	62,6
(-) Disponibilidades financeiras	53,9	81,8	28,2
Total das dívidas líquidas	52,0	43,4	34,4
(-) Créditos CDE (subvenção tarifária e baixa renda)	3,2	6,3	2,3
(-) Créditos CVA	6,9	3,7	(8,8)
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	41,9	33,4	40,9
Indicador Relativo			
Dívida líquida/EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	0,9	0,7	1,0

⁽¹⁾ EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

Evolução da alavancagem
- Dívida líquida (R\$ milhões) e dívida líquida/EBITDA Ajustado (vezes) -



6 Serviços prestados pelo auditor independente

A remuneração total da Ernst & Young Auditores Independentes pela revisão contábil das demonstrações financeiras da Companhia no primeiro trimestre de 2018 foi de R\$ 19 mil.

A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais para seu cliente ou promover os seus interesses.

A Administração.

Demonstrações financeiras

1 Balanço Patrimonial Ativo

ENERGISA BORBOREMA - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017
 (Em milhares de reais)

	31/03/2018	31/12/2017
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	5.852	67.981
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	47.512	10.594
Clientes, consumidores e concessionárias	45.265	41.124
Estoques	569	565
Tributos a recuperar	10.473	9.245
Ativos financeiros setoriais	37.214	42.877
Outros créditos	5.353	9.002
Total do circulante	152.238	181.388
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	510	3.184
Clientes, consumidores e concessionárias	8.032	6.940
Ativos financeiros setoriais	9.458	4.260
Tributos a recuperar	1.622	1.338
Créditos tributários	16.177	16.652
Depósitos e cauções vinculados	4.909	5.057
Instrumentos financeiros derivativos	854	1.144
Contas a receber da concessão	56.914	55.615
Outros créditos	(1.252)	-
	97.224	94.190
Investimentos	74	81
Imobilizado	9.899	877
Intangível	67.111	76.025
Total do não circulante	174.308	171.173
Total do ativo	326.546	352.561

2 Balanço Patrimonial Passivo

ENERGISA BORBOREMA - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017
 (Em milhares de reais)

	31/03/2018	31/12/2017
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	22.482	23.140
Encargos de dívidas	2.334	1.584
Empréstimos e financiamentos	34.034	29.115
Debêntures	-	-
Impostos e contribuições sociais	11.133	8.801
Obrigações estimadas	928	869
Taxa de iluminação pública	2.310	2.295
Benefícios pós-emprego	213	-
Encargos setoriais	2.748	3.228
Passivos financeiros setoriais	28.292	38.068
Instrumentos financeiros derivativos	765	1.172
Outras passivos	6.670	8.893
Total do circulante	111.909	117.165
Não circulante		
Fornecedores	403	403
Empréstimos e financiamentos	69.422	94.489
Impostos e contribuições sociais	1.630	1.531
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	4.071	4.353
Passivos financeiros setoriais	11.474	5.406
Encargos setoriais	2.891	2.583
Outras contas a pagar	133	127
Total do não circulante	90.024	108.892
Patrimônio líquido		
Capital social	78.159	78.159
Reserva de capital	24.099	24.098
Reserva de lucros	22.355	14.305
Dividendos adicionais propostos	-	9.942
Total do Patrimônio Líquido	124.613	126.504
Total do passivo e patrimônio líquido	326.546	352.561

3 Demonstração de Resultados

ENERGISA BORBOREMA - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017
 (Em milhares de reais)

	31/03/2018	31/03/2017
Receita operacional bruta		
Fornecimento de energia elétrica	85.404	80.749
Suprimento de energia elétrica	2.115	8.784
Disponibilidade do Sistema Elétrico	3.353	2.672
Receita de construção	2.643	2.757
Outras receitas	9.283	5.107
	102.798	100.069
Deduções à receita operacional		
ICMS faturado	21.893	20.850
PIS, Cofins e ISS	9.091	8.538
Encargos setoriais - Bandeiras tarifárias	1.523	501
Outras (CCC, CDE, P&D e PEE)	7.125	7.476
	39.632	37.365
Receita operacional líquida	63.166	62.704
Despesas operacionais		
Energia elétrica comprada	34.165	32.083
Encargos de uso do sistema	6.483	3.945
Pessoal	3.499	3.526
Entidade de previdência privada	90	79
Material	486	472
Serviços de terceiros	3.153	3.579
Depreciação e amortização	1.708	1.709
Provisão para crédito de liquidação duvidosa / contingência	(114)	388
Custo de construção	2.643	2.757
Outras despesas	295	439
Outras Receitas/Despesas operacionais	146	57
	52.554	49.034
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	10.612	13.670
Resultado financeiro		
Receita de aplicações financeira	939	607
Variação monetária e acréscimo moratório	974	944
Outras receitas financeiras	469	222
Encargos de dívidas - juros	(1.764)	(1.197)
Encargos dívidas - variação monetária e cambial	(543)	485
Marcação mercado de dívidas e derivativos	(10)	137
(-)Transferência p/Imob curso	11	14
Outras despesas financeiras	(1.149)	(2.373)
	(1.073)	(1.161)
Resultado antes dos tributos	9.539	12.509
Contribuição social e imposto de renda	(1.488)	(2.057)
Lucro líquido do período	8.051	10.452

Conselho de Administração

Ivan Müller Botelho
Presidente

Ricardo Perez Botelho
Vice-Presidente

André La Saigne de Botton
Conselheiro

Marcílio Marques Moreira
Conselheiro

Omar Carneiro da Cunha Sobrinho
Conselheiro

Marcelo Silveira da Rocha
Conselheiro

Maurício Perez Botelho
Suplente

Diretoria Executiva

André Luís Cabral Theobald
Diretor Presidente

Mauricio Perez Botelho
Diretor Administrativo

Alexandre Nogueira Ferreira
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

Jairo Kennedy Soares Perez
Diretor Técnico e Comercial

José Marcos Chaves de Melo
Diretor de Suprimentos e Logística

Daniele Araújo Salomão Castelo
Diretora de Gestão de Pessoas

Vicente Cortes de Carvalho
Diretor Contábil, Tributário e Patrimonial
CRC-MG 042523/O-7 "S" PB

Rosilda Régis Vieira da Costa
Contadora
CRC/PB 3.764/O-8